



# Dia a Dia

# 50

ANO II  
3 DE JANEIRO DE 1992

Sindicato Nacional dos Aeronautas

filhado à **CUT**

Um sindicato cada vez melhor

# 50 anos no *Front* pelos aeronautas

**1991** foi realmente muito difícil. Porém, dificuldades à parte, o Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, venceu enormes desafios: quem não se lembra da guerra das empresas incentivando a divisão do Sindicato e dos riscos que a categoria correu sem sua Convenção Coletiva? Mas, com a serenidade de quem sabe onde quer chegar, a categoria realizou dois plebiscitos para mostrar aos tribunais da Justiça como queria sua organização, e fez muito mais para ter um Sindicato cada vez melhor.

Sob um verdadeiro tiroteio, o SNA organizou o primeiro Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo (em conjunto com a APVAR), um Seminário sobre Desregulamentação da Aviação, participou da 5ª Conferência Nacional da Aviação Comercial, Conac, e agora, no final de 91 renovou a Convenção Coletiva da Aviação Regular resguardando conquistas históricas dos aeronautas.

**1992** não será mais fácil porque o País anda de mal a pior. Todavia, com o acúmulo de experiência de 1991, os aeronautas vão, no que podem, fazê-lo melhor. Com a unidade sindical garantida, o SNA caminha para festejar seus 50 anos no próximo dia 26. E este ano a categoria elegerá a diretoria do sindicato para o mandato de 92 a 95. Antes, porém, realizará o Congresso dos Aeronautas com o objetivo de debater a estrutura de organização da categoria. Também, ainda em 92, o SNA organiza o segundo Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo e participa do Congresso Latino Americano para Comissário de Vôo - a ser realizado em maio próximo.

Enfim, o ano que se inicia promete. Além de todas as atividades previstas, a categoria e o sindicato terão de consolidar um novo projeto de Regulamentação Profissional.

E de outro lado, continuar a luta para melhorar suas condições vida e trabalho. No ano que passou, a diretoria do SNA certamente não acertou em tudo, contudo, fez o melhor possível dentro do que estava ao seu alcance.

**"Trabalho do aeronauta é penoso e causa insatisfação" ..... PÁGINA 2**

**Garantido reembolso da taxa de Revalidação dos Certificados ..... PÁGINA 3**

**SNA bloqueia até turbina da Pan Am para garantir direitos dos aeronautas**

**FAD faz balanço, planos e quer atualizar seu cadastro**

**Sinpac mente para confundir os aeronautas ..... PÁGINA 4**

## ESTUDO DA FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ

# “Trabalho do aeronauta é penoso e causa insatisfação”

Os aeronautas foram tema de discussão do curso Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, realizado de setembro a dezembro, na Fundação Osvaldo Cruz. A organização do curso escolheu o grupo como uma das cinco categorias analisadas pelos alunos - de todas as áreas - o que levou a economista Fernanda Carneiro, a engenheira mecânica Antônia Nolasco, a assistente social (e coordenadora do curso) Vanda D'acri, a psicóloga Maria de Fátima Costa da Silva e a advogada Leila Sanches a entrevistarem cinco pilotos, sete mecânicos de voo, 11 comissários e oito comissários e traçarem um perfil da saúde da categoria. “Concluimos que esta categoria permanentemente tem seu sofrimento agravado em contextos penosos tais como vôos longos em aeronaves de alta tecnologia”, diz o estudo. O grupo, que contou com a participação do médico e diretor do SNA, Néelson Cirtoli, quer continuar as pesquisas e faz uma série de propostas, entre as quais mudanças na Regulamentação Profissional do Aeronauta. Leia nesta entrevista ao Dia-a-Dia.

**Dia-a-Dia:** Por que vocês escolheram os aeronautas como tema de estudo?

**Vanda D'acri:** Resolvemos, este ano, fazer um trabalho prático sobre categorias profissionais. Optamos por conhecer uma categoria até então desconhecida da gente.

**Antônia Nolasco:** É uma categoria interessante. Tem uma carga física, mental e psíquica pesada ao passo que

nós, não aeronautas, temos a fantasia de que eles têm uma boa vida, com viagens pelo mundo, etc. Como é isso? Resolvemos estudar.

**Dia-a-Dia:** Essa é a impressão geral que se tem a respeito da profissão. E depois dos estudos, vocês mudaram de idéia?

**Antônia:** É uma categoria que está totalmente à mercê de uma organização de trabalho muito rígida, que causa muito sofrimento. E tem as condições do trabalho pesadas, como a mudança constante de fusos horários. É um trabalhador fatigado. E o salário, como os entrevistados nos disseram, não é assim como a gente pensa que é. Afinal, saúde não se dá nem se vende. As condições de trabalho do aeronauta lhe acarretam uma carga psíquica muito grande.

**Dia-a-Dia.** E a mulher aeronauta?

**Fernanda Carneiro:** Por causa da estrutura social - é ela quem cuida da casa - a mulher sofre ainda mais. Ela fica afastada da família, dos filhos, o que lhe causa muita ansiedade e angústia. Esse afastamento é angustiante para todos - mais ainda para as mulheres aeronautas. Nas pesquisas que fizemos, constatamos que nem a permanência em casa, no período de folga, relaxa a mulher. Essa penosidade a mais é confirmada pelo número de afastamentos por problemas psiquiátricos, que é muito grande na categoria, maior nos comissários e ainda maior entre as mulheres.

**Dia-a-Dia:** Vocês têm números a respeito destes afastamentos?

**Vanda:** Temos alguns números obtidos junto ao Cemal, e o que mais nos

chamou a atenção foram os afastamentos por causas psiquiátricas. De todos os aeronautas pericidados no período compreendido entre 1/1/85 até 31/12/89, 28,1% dos afastamentos o foram por causas psiquiátricas, seguido pelas causas oftalmológicas com 12,9%.

Um outro dado que nos chamou a atenção em relação aos comissários que se submetem aos exames periódicos no Cemal no 1º trimestre de 1990, onde 22% do total dos pericidados estiveram afastados por algum motivo psiquiátrico.

Gostaria de frisar que toda essa questão de penosidade do aeronauta - seu principal problema - é a organização do trabalho. Por exemplo: as horas de repouso entre os vôos são muito reduzidas. Os aeronautas dizem que



O grupo de estudo da Fundação Osvaldo Cruz que realizou o trabalho



Nelson Cirtoli, médico e diretor do SNA

não conseguem descansar no seu período de repouso. Em uma semana, um aeronauta sai do Brasil, vai para Los Angeles, depois Roma e, assim, vai mudando de fuso horário. Eles vivem em fadiga crônica. Tanta angústia e ansiedade levam ao afastamento.

**Fernanda:** Os vôos transnacionais, com conseqüente mudança de fusos, alteram os ciclos biológicos do ser humano. Somos regidos pelo claro e pelo escuro - nosso relógio recebe essas informações e trabalha. Se há alterações nestas informações, altera-se o relógio. No caso do aeronauta, isso é gritante: o meu relógio biológico está constantemente dessincronizado com o horário solar e com a organização social. Para cada fuso atravessado, o aeronauta deveria ter um dia a mais de descanso. Não é o que, infelizmente, diz a Regulamentação Profissional.

**Dia-a-Dia: O que mais lhes impressionou nesta pesquisa?**

**Fernanda:** A falta de autonomia e flexibilidade para cuidar da própria vida. Fiquei chocada. Eles têm uma vida pessoal e profissional regulamentada pela empresa. É uma fragmentação psico-social que lhes causa sofrimento. O aeronauta, de uma forma geral, não estabelece laços afetivos constantes entre os

colegas porque a tripulação sempre muda. É uma profissão além de estressante.

**Antônia:** A empresa se apropria desta imagem de "super-herói" que o aeronauta tem. Essa história de bons salários, viagens, hotéis... e explora.

**Vanda:** Todos têm uma vocação ideal quando entram para a aviação. Nos comissários, isso é logo mudado pelo excesso de trabalho. Isso acontece menos com os pilotos porque apesar da mesma carga horária eles se realizam mais. Apesar de toda a vocação, é um trabalho penoso.

**Dia-a-Dia: O grupo propõe, ao final do trabalho, alguma mudança?**

**Antônia:** É necessário estabelecer diferenças para funções, homem e mulher e aeronaves diversas. Os direitos devem ser diferenciados. E é preciso mudar o regime de escala também.

**Vânia:** Estamos propondo um monitoramento dos tripulantes para acompanhar as condições de adoecimento em aviões. O Cemal tem o quadro de doenças do aeronauta completo. Queremos que o Sindicato tenha acesso a estes números, fundamental para se subsidiar a proposta de uma nova Regulamentação Profissional. O Cemal tem a história da saúde de cada aeronauta e achamos que estes estudos deveriam ser abertos a, por exemplo, universidades e ao SNA.

**Fernanda:** O aeronauta precisa ter garantido, no mínimo, maior número de folgas, escalas mais espaçadas, horários maiores de repouso o que é básico até mesmo para se garantir a segurança de vôo.

E mais: valorização deles pela empresa é fundamental. Eles se valorizam mas a empresa não. E isso é um fator de sofrimento a mais.

## CONVENÇÃO COLETIVA

# Garantido reembolso da taxa de Revalidação dos Certificados

Com o fechamento da Convenção Coletiva 91/92 da Aviação Regular, assinada no dia 17 passado (terça-feira), os aeronautas, além dos itens econômicos, passam a ter uma série de direitos sociais garantidos.

A Convenção foi assinada em reunião entre o SNA, o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, SNEA, e os presidentes das empresas de aviação. Para que seja cumprida, é preciso, antes de tudo, que toda a categoria a conheça na íntegra. A Convenção Coletiva é composta de 83 cláusulas. Na primeira quinzena de 1992 o SNA fará sua divulgação em formato de livro de bolso. A seguir, destacamos algumas das cláusulas:

**51 - FOLGAS PARA EXAMES MÉDICOS** - É concedido 1 (um) dia de folga para o aeronauta fazer os exames médicos periódicos obrigatórios e conforme determinação do órgão competente do Ministério da Aeronáutica serão concedidos mais dias, se necessário, para a realização dos exames.

**76 - FOLGA DE ANIVERSÁRIO** - As empresas con-

cederão folga, dentro das 8 (oito) legais, por ocasião de aniversário do aeronauta, desde que solicitada à empresa com 45 (quarenta e cinco) dias de antecedência.

**77 - TAXA DE REVALIDAÇÃO DE CERTIFICADOS** - As empresas reembolsarão ao aeronauta, mediante a apresentação do comprovante de pagamento, a taxa devida ao Ministério da Aeronáutica para a revalidação dos Certificados de Habilitação Técnica.

**80 - RESSARCIMENTO DE DESPESAS MÉDICAS** - As empresas ressarcirão as despesas efetuadas pelos tripulantes com a realização de exames quando requeridos pelo Departamento Médico da mesma, desde que condicionada a sua realização a estabelecimentos escolhidos pelas empresas.



## Contribuição Assistencial

# Garanta seu Sindicato

O alto custo da campanha de renovação da Convenção Coletiva com desdobramentos durante todo ano, dois plebiscitos por causa do Sinpac, mais a realização do Congresso dos Aeronautas em 92 e as eleições do Sindicato, obrigaram o SNA a cobrar uma contribuição assistencial de 1% do salário do aeronauta sócio e 2% dos não sócios em janeiro próximo. O Sindicato dos Aeroviários, ao contrário do SNA, recolhe todos os anos essa con-

tribuição. Este ano, os aeroaviários estipularam duas taxas de 2,5% a serem descontadas também em janeiro. A contribuição para o SNA é facultativa, porém, a entidade apela à categoria no sentido de que ela entenda que os trabalhadores é que devem sustentar suas entidades sindicais e a luta pelas reivindicações. Quem não estiver de acordo com a contribuição deve informar ao Sindicato ou a empresa onde voa, através de carta, até 10 de janeiro próximo.

# SNA bloqueia até turbina da Pan Am para garantir direito dos aeronautas

Sem dúvida alguma uma das preocupações do SNA, neste final de ano, foi o encerramento das atividades da Pan American, aqui no Brasil após sofrer processo falimentar em sua matriz em Miami, ocasionando com isso quase meio milhar de funcionários desempregados de uma hora para outra, entre eles 55 aeronautas sindicalizados.

O Departamento Jurídico do SNA, cumprindo determinação da Comissão do DJ, tomou as providências cabíveis para garantir os direitos trabalhistas de seus aeronautas, entrando com uma medida cautelar de arresto, onde foram apreendidos todos os bens da empresa além de seus ativos financeiros, equipamentos técnicos, peças e turbinas, ao mesmo tempo que logo depois entrava com ação trabalhista coletiva, tendo o Juiz Raimundo Soares de Mattos marcado a primeira audiência para o próximo dia 27 de janeiro às 13h 30m, na 46ª Junta de Conciliação e Julgamento. Nesta audiência deverão estar presentes todos os 55 aeronautas, sob pena de ar-

quivamento da reclamação em relação àquele que faltar. Paralelamente diversas assembleias foram realizadas em tempo record quando a maioria aprovou as medidas que foram adotadas. É bom esclarecer que a medida cautelar de arresto garante a indisponibilidade dos bens da Pan Am, somente podendo ser liberado com autorização judicial. Paralelamente o Juiz da 46ª JCJ determinou à Polícia Federal que impeça a saída do país, sem sua autorização, dos representantes da Pan Am, aqui no Brasil. Em entrevista concedida ao Dia-a-Dia, o Advogado Sérgio Roberto R. Gonçalves, informou que, independente de ter entrado com a Ação Trabalhista, o SNA acredita que a empresa venha a propor um acordo que seja satisfatório para os aeronautas.

Caso a empresa apresente uma proposta de acordo até o dia 27 de janeiro próximo, (data da audiência na 46ª Junta) os aeronautas da Pan American se reunirão em assembleia para avaliar a questão.

## Sinpac

## Mentira para confundir os aeronautas

É deslegante, muito desgastante, mas o Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, é obrigado novamente a polemizar com a diretoria do Sinpac em razão desta entidade ter publicado um boletim onde mente ao afirmar que o Sinpac filiou-se a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, órgão que congrega os sindicatos dos Aeroaviários e o SNA, da qual Lavorato também é presidente.

A verdade é exatamente o contrário. O Sinpac não se filiou nem pode ser filiado. A

Federação recebeu um ofício com esta solicitação, mas para um sindicato ser ligado a ela é necessário que a entidade seja reconhecida pelas categorias. No caso, os aeronautas já se manifestaram em dois plebiscitos e a própria justiça, através da decisão do Supremo Tribunal Federal considerou ilícita a existência do Sinpac. Convenhamos, a direção desta entidade parece que ainda não está satisfeita com a série de prejuízos aos aeronautas e aposta na confusão permanente e generalizada.

## URGENTE

## FAD faz balanço, planos e quer atualizar seu cadastro

Mesmo que você não seja, hoje, participante do FAD, queremos fazer-lhe uma breve retrospectiva do ano de 1991. O ano foi marcado por uma significativa ampliação, tanto quantitativa quanto qualitativa de nosso Fundo e, consequentemente, dos benefícios por ele oferecidos aos participantes. Já no início de 91, a discussão em torno dos estatutos se enriqueceu, e a necessidade de novas mudanças foi tomando forma.

A carteira de empréstimos ratificou a fase promissora em que o FAD entrava. Através dela são concedidos aos participantes empréstimos, descontados em folha, no período de 1 a 6 meses, com juros pré-fixados. A carteira, atualmente, encontra-se em pleno funcionamento e a procura é crescente a cada dia.

Com o amadurecimento da discussão sobre os estatutos, surgiram várias propostas com relação à ampliação dos benefícios, que pretendemos implementar neste ano de 1992. Estas propostas têm como objetivo principal tornar o FAD um prestador de serviços em potencial. São algumas delas a expansão da carteira de empréstimos, a extensão do status de "associado" para todo aeronauta sindicalizado, no sentido de possibilitar que toda a categoria tenha acesso aos benefícios e serviços do FAD e a criação da carteira imobiliária, onde o participante poderá adquirir seu próprio imóvel finan-

ciado pela C.E.F. ou S.F.H. - P.E.S., tendo o FAD como financiador de parte da respectiva poupança e/ou da cota de terreno, com juros de 1,5% ao mês, acrescido de atualização monetária durante o prazo de construção.

Como podemos ver, o FAD encontra-se em amplo processo de crescimento. Existem também, as propostas de criação dos auxílios de complementação de aposentadoria temporária, desemprego por tempo determinado e auxílio saúde por incapacitação temporária; propostas estas que dariam ao FAD a característica de fundo de pensão, administrado por próprios trabalhadores que estariam atuando no mercado da previdência complementar.

Essas são algumas das principais propostas que estão, hoje, em franco processo de discussão. É de suma importância que você, associado, mesmo que, neste momento, não seja participante do FAD, esteja informado da dinâmica deste processo. Para isso, precisamos ter, em nossos arquivos, o seu cadastro pessoal atualizado para trocas constantes de informação. Enviamos em anexo, uma ficha cadastral que deve ser enviada para o FAD, assim que completa. É de suma importância que todos os campos sejam preenchidos corretamente; isto é vital para que nossa relação seja bem estabelecida.

### FICHA CADASTRAL

Se possível, preencher os campos com letra de forma e mande para o FAD

NOME: \_\_\_\_\_  
 DATA NASC.: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ ESTADO CIVIL: \_\_\_\_\_  
 NOME DO(A) CÔNJUGE: \_\_\_\_\_  
 EMPRESA: \_\_\_\_\_ matr. func.: \_\_\_\_\_  
 data admissão empresa: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
 SNA (Matr. sind.) \_\_\_\_\_ data adm. categoria: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
 END. RES. (Rua, Nº) \_\_\_\_\_  
 cep: \_\_\_\_\_ bairro: \_\_\_\_\_ cidade: \_\_\_\_\_ u.f.: \_\_\_\_\_  
 TELEFONES (res. e/ou contato): (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

## Dia-a-Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira, Ilan Wettreich; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fitolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 12.000 exemplares.



### SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Av. Marechal Câmara, 160 gr. 1611/26 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020 - Tel.: (021) 532-1163

PORTE PAGO  
DR/RIO  
ISR - 52.237/89

IMPRESSO

